

Recursos visuais

Oratória, ou saber se comunicar bem para uma audiência, não é simplesmente estar a frente do palco, seja para uma palestra ou monólogo.

Trata-se de saber:

- **Dominar** muito bem a arte da comunicação.
- **Interpretar** a sua audiência, seja de 1, 10, 100 ou 1000 pessoas.
- Ter a capacidade de apresentar um **discurso coerente, atraente e organizado**.
- **Influenciar** e ter a **capacidade de improvisar**. Conseguir levar a mensagem da forma mais clara e impactante para a sua audiência.

Mas porque é tão importante desenvolver as competências de comunicação?

A oratória desenvolve o potencial de comunicação, a inteligência emocional, a capacidade de pensar e organizar ideias.

Além disso, o mercado procura profissionais com boas capacidades de comunicação.

Hoje em dia é possível complementar a palavra falada com uma forma impressionante de tecnologia, que, quando bem utilizadas, contribuem bastante para a qualidade de uma palestra.

No entanto, a primeira pergunta a se fazer é: há mesmo necessidade de usar alguns desses recursos?

É notável o fato de que pelo menos um terço das conferências do TED mais vistas na internet não conta com um slide sequer.

Mas como isso é possível? Com certeza, uma palestra com imagens será sempre mais interessante, certo? Na verdade, segundo o autor do livro do TED, não é bem assim.

O Pedro nesse momento diz; Mas não me lembro de ir em palestras sem slides! Todas tinham.

Sim, a gente tem que tomar cuidado com “fórmulas”. O ideal é a gente conhecer referências para quando chegar a nossa vez de palestrar fazer testes.

Se a grande força de uma apresentação é a relação pessoal entre orador e plateia, os slides pode acabar se metendo no caminho.

Mas vamos concordar que bons slides ajudam a maioria das palestras; em algumas, o recursos visuais fazem a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Então quais são os elementos mais importantes dos recursos visuais? Eles se enquadram em duas categorias:

- **Revelação.**
- **Capacidade explanatória.**

Revelação

O motivo mais óbvio para o uso de recursos visuais é simplesmente mostrar algo difícil de descrever em palavras.

Edith Widder fez parte da equipe que pela primeira vez filmou a captura de uma lula-gigante. Toda sua palestra (no TED) foi construída em torno desse momento de revelação. Quando a criatura incrível surgiu na tela, a plateia quase caiu para trás.

Entretanto, o uso de imagens para revelação não precisa ser algo bombástico.

O segredo está em expor o contexto, preparar o público e então... *BUM!* Deixe o recurso visual fazer sua mágica. Mostre a imagem em tela cheia, com o mínimo de enfeites.

Considerando o caso do Pedro, o que ele pode usar para revelar sua mudança profissional. Deixar o seu porto seguro na empresa onde ele trabalhava alguns anos para trabalhar numa startup onde tudo no começo é mais complicado, mais inseguro...

Pedro fez uma pesquisa num banco de imagens e encontrou uma imagem que refletia esse momento.



Explique!

Uma imagem vale mais do que mil palavras, mas precisamos de palavras para expressar esse conceito.

Muitas vezes, as melhores explicações surgem quando palavras e imagens atuam em conjunto.

Se o Pedro quer de fato explicar algo novo, muitas vezes a melhor forma - e a mais simples - é mostrando e falando.

“Chegou a hora de sair da sua zona de conforto e buscar novos caminhos. Esse foi o momento da virada.”